



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de execução orçamental

2022 – 1.º Trimestre

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	273 637,00	35 601,28	13,01%
Aquisição Bens Serviços	963 490,00	18 970,12	1,97%
Juros e Outros Encargos	1 000,00	0,23	0,02%
Administração Regional	25 000,00	5 159,40	20,64%
Outras Despesas Correntes	380 000,00	7 021,95	1,85%
SUBTOTAL	1 643 127,00	66 752,98	4,06%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 892 693,00	1 176,08	0,04%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 633 334,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	10 726 027,00	1 176,08	0,01%
TOTAL	12 369 154,00	67 929,06	0,55%

As despesas correntes têm uma execução de 66 752,98€ e representam um grau de execução do orçamento de 4,06%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Fórum Machico.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução muito reduzida que resulta do pagamento atempado de todas as faturas.

new
M
X

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos colaboradores colocados em programas de emprego, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, nomeadamente cinco no Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), um na Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS) e um Estágio Profissional.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 1,85%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente baixa, tendo-se registado apenas execução na Aquisição Bens de Capital e não houve Transferências de Capital, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram assinados.

Ainda em relação aos Passivos Financeiros não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SMD no primeiro trimestre, ficou em 0,55%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga essencialmente com recurso às Receitas Próprias em cerca de 4,36%.

RESUMO DA DESPESA - SMD

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	129,19	0,07%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	2 583,19	1,75%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	1 176,08	0,12%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	0,00	0,00%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	64 040,60	4,36%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	0,00	0,00%
TOTAL	12 369 154,00	67 929,06	0,55%

De realçar que na execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga essencialmente com recurso às Receitas Próprias em cerca de 94,28%, em 0,19% através de transferências da RAM, em 1,73% da Lei de Meios e 3,80% proveniente de saldo de gerência.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	235 400,00	100,00%
Receitas Correntes	1 443 388,00	258 339,88	17,90%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	1 637,68	6,55%
SUBTOTAL	1 703 788,00	495 377,56	29,08%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	1 348 148,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	7 823 961,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	9 172 109,00	0,00	0,00%
Saldo Gerência Anterior	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
SUBTOTAL	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
TOTAL	12 369 154,00	1 988 632,89	16,08%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2022 foi de 16,08%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 29,08% e as receitas de capital tiveram uma execução nula, devido ao facto dos contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não terem sido assinados.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram das Receitas Próprias (13,07%), e do Contrato Programa Covid, celebrado em 2021 (11,84%).

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- SMD

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	147 947,28	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	0,00	0,00%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	259 977,56	17,70%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	1 345 308,05	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	235 400,00	2,99%
TOTAL	12 369 154,00	1 988 632,89	16,08%

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Prestações de serviços	225 481,60	24 950,22	367 518,25
Transferencias correntes e subsidios à exploração			235 400,00
Fornecimentos e serviços externos	(17 145,18)	(17 924,25)	(206 132,89)
Gastos com o pessoal	(46 931,72)	(50 003,40)	(219 612,69)
Outros rendimentos e ganhos	55 905,71		270 176,46
Outros gastos e perdas	(1 792,93)	(5 807,95)	(102 699,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	215 517,48	(48 785,38)	344 649,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(938 281,47)	(939 360,36)	(3 754 389,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(722 763,99)	(988 145,74)	(3 409 740,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	-		(10,40)
Juros e gastos similares suportados	-	-	
Resultado antes de impostos	(722 763,99)	(988 145,74)	(3 409 750,82)
Imposto sobre o rendimento	-		(658,56)
Resultado líquido do período	(722 763,99)	(988 145,74)	(3 410 409,38)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento justificado pelas novas orientações de gestão do accionista, que se traduziram no levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19;
- Nos Outros rendimentos e ganhos, constata-se um aumento acentuado, justificado pela afetação dos investimentos, que em 2021 só foi lançada no 2º trimestre.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma diminuição generalizada, sendo que em relação aos Gastos com o pessoal o decréscimo deveu-se à cedência de uma trabalhadora para exercer funções na Secretaria Regional de Finanças.

4. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	109 017 032,03	112 618 037,94	109 954 349,50
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	109 017 032,03	112 618 037,94	109 954 349,50
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	184 005,12	90 327,84	174 477,86
Estado e outros entes públicos	24 024,12	33 840,15	38 671,41
Outras contas a receber	561 345,05	8 566 199,55	796 745,05
Caixa e depósitos	2 405 192,48	2 062 005,48	1 978 850,53
Total de ativo corrente	3 174 566,77	10 752 373,02	2 988 744,85
TOTAL DO ATIVO	112 191 598,80	123 370 410,96	112 943 094,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	47 099 293,48	47 249 724,55	47 099 293,48
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(103 126 463,43)	(99 716 054,05)	(99 716 054,05)
Outras variações no Património Líquido	5 125 179,58	4 946 784,51	5 172 509,24
Resultado líquido do período	(722 763,99)	(988 145,74)	(3 410 409,38)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	26 931 663,37	30 048 727,00	27 701 757,02
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	70 266 666,62	77 899 999,96	70 266 666,34
Passivos por impostos diferidos	883 237,29	1 314 968,04	891 393,75
Total do passivo não corrente	74 283 751,91	82 348 816,00	74 291 908,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	2 211,17	1 328,11	
Estado e outros entes públicos	26 173,56	3 744,54	658,56
Financiamentos obtidos	7 633 333,34	7 633 333,34	7 633 333,62
Fornecedores de investimentos	-	13 434,28	
Outras contas a pagar	3 314 465,45	3 321 027,69	3 315 437,06
Total do passivo corrente	10 976 183,52	10 972 867,96	10 949 429,24
TOTAL DO PASSIVO	85 259 935,43	93 321 683,96	85 241 337,33
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	112 191 598,80	123 370 410,96	112 943 094,35
	-	0,00	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das qu

No balanço de 31 de março de 2022, face a 31 de dezembro de 2021, há a assinalar:

Handwritten marks: a blue scribble at the top, a blue checkmark, and a blue cross.

- Nas Outras contas a receber registou-se uma diminuição, verificada pela não contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias, na medida em que a resolução ainda não foi publicada, o que acontecerá em abril;
- No Resultado Líquido de Período constata-se uma ligeira melhoria, justificada essencialmente pelo aumento nas receitas, reflexo da retoma da atividade no pós-covid.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
		2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		259 977,56	70 060,37	333 491,20
Pagamentos a fornecedores		-18 970,12	-20 234,49	-316 178,60
Pagamentos ao pessoal		-40 631,49	-44 571,72	-133 290,59
Caixa gerada pelas operações		200 375,95	5 254,16	-115 977,99
Outros recebimentos/pagamentos		227 142,08	252 976,81	-317 096,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		427 518,03	258 230,97	-433 074,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-1 176,08	-597,80	-185 233,90
Ativos intangíveis				0,00
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento				235 400,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 176,08	-597,80	50 166,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	7 878 534,93
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-7 633 333,34
Juros e gastos similares		0,00	0,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	245 201,59
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		426 341,95	257 633,17	-137 707,22
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 405 192,48	2 062 005,48	1 978 850,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
De execução orçamental		1 627 062,36	1 317 800,56	1 317 800,56
De operações de tesouraria		489 495,36	486 571,75	798 757,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 405 192,48	2 062 005,48	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 405 192,48	2 062 005,48	1 978 850,53
De execução orçamental		1 920 703,83	1 572 906,12	1 627 062,36
De operações de tesouraria		484 488,65	489 099,36	489 495,36

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

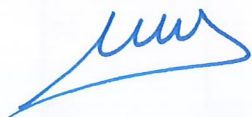
6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 21 de abril de 2022

O Conselho de Administração

A Presidente,

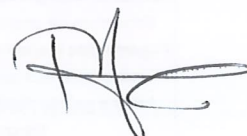


(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento

Relatório do Órgão de Fiscalização 1º Trimestre de 2022

Abril de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094
Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o
n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 31 de Março de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2022, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.703.788,00	495.377,56	29,08%	1.122.000,00	24.640,98	2,20%
Transferências correntes	235.400,00	235.400,00	100,00%	1.097.000,00	24.640,98	2,25%
Receitas Correntes	1.443.388,00	258.339,88	17,90%	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	25.000,00	1.637,68	6,55%	25.000,00	0,00	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	9.172.109,00	0,00	0,00%	9.229.891,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	1.348.148,00	0,00	0,00%	1.225.020,00	0,00	-
Ativos Financeiros	7.823.961,00	0,00	0,00%	8.004.871,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS	1.493.257,00	1.493.257,00	100,00%	1.627.064,00	1.627.062,39	0,00%
Saldo da gerência anterior	1.493.257,00	1.493.257,00	100,00%	1.627.064,00	1.627.062,39	0,00%
Total	12.369.154,00	1.988.634,56	16,08%	11.978.955,00	1.651.703,37	13,79%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2022 ascende a 16,08%, que se traduz em 1.988.634,56 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 336.931,19 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente pela total execução da rubrica “*Transferências Correntes*”, que se deve ao recebimento da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2022	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2021	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	1.643.127,00	66.752,98	4,06%	1.673.084,00	73.189,86	4,37%
Despesas com Pessoal	273.637,00	35.601,28	13,01%	411.951,00	48.300,07	11,72%
Aquisição Bens Serviços	963.490,00	18.970,12	1,97%	947.542,00	20.234,49	2,14%
Juros e outros encargos	1.000,00	0,23	0,02%	1.500,00	1,90	0,13%
Administração Regional	25.000,00	5.159,40	20,64%	20.000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	380.000,00	7.021,95	1,85%	292.091,00	4.653,40	1,59%
DESPESAS DE CAPITAL	10.726.027,00	1.176,08	0,01%	10.305.871,00	597,80	0,01%
Aquisição Bens capital	2.892.693,00	1.176,08	0,04%	2.372.537,00	597,80	0,03%
Transferências de Capital	200.000,00	0,00	0,00%	300.000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7.633.334,00	0,00	0,00%	7.633.334,00	0,00	0,00%
Total	12.369.154,00	67.929,06	0,55%	11.978.955,00	73.787,66	0,62%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022 situa-se nos 0,55%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 67.929,06 euros.

Verifica-se uma diminuição de 5.858,60 euros quando comparada com a que foi realizada no período homólogo anterior. Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o baixo grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*Aquisição de bens e serviços*” para o primeiro trimestre de 2022 ascende a 1,97%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vem sendo levados a cabo nos empreendimentos da SMD, em especial ao Fórum Machico;
- ✓ A rubrica “Administração Regional” diz respeito ao valor que é gasto com a remuneração dos diversos colaboradores colocados em programas de emprego;
- ✓ Os valores apresentados em “*Despesas de Capital*” para o período em análise apresentam uma taxa de execução quase nula pelas seguintes razões:
 - No período em análise apenas se realizaram pequenas obras de conservação nos empreendimentos gerido pela Sociedade, as quais são registadas em “*Aquisição de Bens de Capital*”
 - A rubrica de “*Passivos Financeiros*” apresenta um grau de execução nulo, na medida em que não foram efetuadas quaisquer amortizações de capital relacionadas com os financiamentos bancários contratados pela Sociedade.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2022.

Relativamente ao primeiro de trimestre de 2022, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 109.954 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”;*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.”;*
- *“A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre os capitais próprios da Entidade.”*

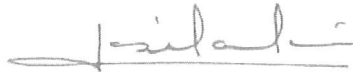
Por último, salientamos que se encontra perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 21 de abril de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)